

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE SEMENTES DE VARIEDADES LOCAIS DE FEIJOEIRO COMUM (*Phaseolus vulgaris*) DO ACRE

Vanderley Borges¹, Amauri Siviero², José Tadeu de Souza Marinho,² Francisca Silvana S. Nascimento⁴ e Allana A. A. Pereira⁵

¹ Professor, Fitotecnia, UFAC, Rio Branco, boges.v@gmail.com

² Pesquisadores, Embrapa Acre, asiviero@cpafac.embrapa.br e tadeu@cpafac.embrapa.br

⁴ Bolsista CNPq/PIBIC, UFAC, Sylvana.fs@hotmail.com.

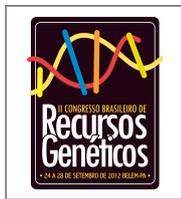
⁵ Bolsista CNPq/PIBIC, UNINORTE, allana.aryanne@yahoo.com

Resumo: O feijoeiro comum é cultivado no Acre exclusivamente por agricultores familiares e representa grande importância agrônômica, econômica, social e cultural. A abertura de novas estradas no Estado constitui-se em uma ameaça a perda da variabilidade e de espécies locais necessitando que essas sejam estudadas para usos futuros. Este trabalho teve como objetivo caracterizar sementes de dez variedades locais de feijoeiro comum. Avaliaram-se 10 variedades. As sementes foram coletadas em feiras e mercados públicos de municípios do Acre. Os trabalhos de campo e laboratório foram realizados no primeiro semestre de 2012. Foram avaliadas as seguintes características; cor do tegumento, presença e cor do halo, brilho, forma e grau de achatamento da semente e o peso de 100 sementes. Detectou-se a ocorrência de variabilidade para todos os descritores de sementes avaliados, com destaque para a diversidade de cores, brilho e forma bem como para a amplitude do caráter peso de 100 sementes.

Palavras-chave: Feijão, variedades crioulas, conservação, Amazônia Ocidental

Introdução

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é a espécie agrícola leguminosa mais difundida do mundo sendo a principal fonte de proteínas, calorias e sais minerais para mais de 500 milhões de pessoas na América Latina e África. No Acre, o feijão é cultivado envolvendo aproximadamente 20 mil pequenos agricultores familiares e apresenta grande importância social, cultural, agrônômica e econômica gerando renda aos agricultores com a venda dos



excedentes de produção (ACRE, 2010; SEPLAN, 2011). A cultura do feijoeiro é praticada com baixa adoção de tecnologia e utilização de um grande número de variedades locais (MARINHO et al., 2001). O estado do Acre por estar situado próximo as regiões andinas na divisa com Peru e Bolívia, importantes centros de diversidade de *P. vulgaris*, tem uma rica diversidade de espécies exóticas como o feijoeiro e outras vindas via migrações humanas.

A diversidade genética existente entre genótipos locais de feijão é fundamental para o uso correto dos recursos genéticos. Atualmente o risco da erosão genética dessas variedades locais de feijão pode ser agravado tendo em vista a abertura definitiva do trecho da rodovia BR 364 que liga Rio Branco à Cruzeiro do Sul, no vale do rio Juruá, que pode ocasionar a substituição de variedades locais por cultivares comerciais que apresentam maior rendimento. O objetivo deste trabalho foi de descrever a variabilidade de sementes de variedades locais de feijoeiro comum utilizadas pelos agricultores familiares do Acre.

Material e Métodos

As sementes foram obtidas a partir de amostras de feijões coletados em feiras livres e junto a mercados municipais regionais que comercializam feijões locais/crioulos nos municípios de Assis Brasil, Cruzeiro do Sul, Feijó, Porto Walter, Rio Branco e Sena Madureira (Tabela 1).

As variáveis cor do tegumento ou grupo comercial, presença de halo, cor do halo, forma, achatamento, brilho e peso de 100 sementes foram obtidas junto ao guia de descritores do feijoeiro proposto por Silva (2005) e IPGRI (2001).

Resultados e Discussão

As características das sementes de feijoeiro comum do Acre estão apresentadas na Tabela 1. Verifica-se que há variedades de feijão foram distintas para todas variáveis estudadas. Esse fato revela grande variabilidade entre os genótipos estudados. Revela também o grande potencial que estes genótipos apresentam para explorações variadas como: apelo regional; padrões de cor, forma e tamanho para consumos diferenciados e em programas de melhoramento genético.

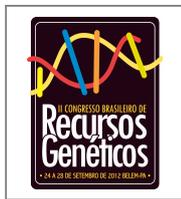


Tabela 1 – Características de sementes de variedades locais de feijoeiro comum do Acre.

Nome comum	Grupo comercial	Halo da semente	Cor do halo	Forma	Grau de achatamento	Brilho	P100 **
Rosinha	Rosinha	Presente	Mesma	Oblonga/reniforme curta	Semi-cheio	Opaco	16,31
Peruano amarelo	Outros	Presente	Diferente	Elíptica	Cheio	Brilhoso	30,90
Peruano Branco	Branco	Ausente	-	Esférica	Cheio	Brilhoso	32,18
Peruano vermelho	Outros	Presente	Diferente	Oblonga/reniforme curta	Cheio	Intermediário	33,68
Carioca*	Carioca	Presente	Diferente	Elíptica	Semi-cheio	Brilhoso	24,37
Gorgotuba	Jalo	Presente	Diferente	Oblonga/reniforme média	Semi-cheio	Brilhoso	58,90
Enxofre	Amarelo	Presente	Diferente	Oblonga/reniforme curta	Semi-cheio	Brilhoso	25,10
Feijão Preto	Preto	Ausente	-	Elíptica	Semi-cheio	Brilhoso	21,47
Rajado*	Jalo	Presente	Diferente	Oblonga/reniforme longa	Semi-cheio	Brilhoso	36,98
Gorgotuba vermelho	Jalo	Ausente	-	Oblonga/reniforme média	Semi-cheio	Brilhoso	47,36

*Cultivares comerciais, ** Peso de 100 sementes em gramas.

Foram detectadas seis classes distintas de padrões de cores e estão de acordo com Silva (2005). Dentre as variedades estudadas três não apresentavam halos e daquelas com presença de halo apenas a cultivar Rosinha apresentou halo da mesma cor do tegumento. Quanto ao caráter brilho apenas a cultivar Rosinha foi classificada como opaca, as demais



variedades foram classificadas como brilhosas. Para formato da semente a maioria (seis do total) foi classificada como oblonga ou reniforme, três variedades de forma elíptica – Carioca, Preto e Peruano – e apenas uma de forma esférica. No caso do grau de achatamento as três variedades denominadas Peruano Branco, Peruano Amarelo e Peruano Vermelho apresentaram o caráter cheio e as demais semi-cheio. A característica peso de 100 sementes apresentou grande amplitude, variando desde 16,31 g para o cultivar Rosinha até 58,9 g para a cultivar Gorgotuba.

Conclusão

As variedades locais de feijão revelaram alta variabilidade para os descritores utilizados sugerindo sua importância para inclusão em programas de melhoramento da cultura.

Agradecimentos

CNPq, UFAC, Embrapa Acre

Referências Bibliográficas

IPGRI. 2001. **Descritores para *Phaseolus vulgaris***. International Plant Genetic Resources Institute, Rome.

SILVA, H. T. **Descritores mínimos indicados para caracterizar variedades de feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.)**. Embrapa Arroz Feijão, 31p. (Serie Documentos, 184).